



Sorocabano

Esta é uma publicação do Sindicato da Sorocabana - Julho/2009 - Edição n.159



Chapa 2 vence a eleição da ABHS



Veja também nesta Edição:

■ **Receita Federal divulga calendário dos lotes das restituições. Leia na página 04**

■ **Planos de Saúde chegam a custar 500% mais caro para os idosos. Página 07**



■ **Na Página 09. Patrimônio ferroviário pede socorro. Encontro discute reativação definitiva do trecho Prudente - Epitácio.**

Editorial

Ânimo para retomar



Em tempos de turbulências, é comum ouvir que está tudo errado, quando esses momentos eclodem em nossas vidas, é necessário serenidade, confiança e precisa ser mudado.

Mas se o desejo é jogar tudo fora, corremos o risco de eliminar os trastes e as pessoas que se mantêm íntegras no meio do caos.

Acima relembramos um período difícil para os ferroviários, que viviam em segurança jurídica, para depois terem destruídas suas portas, muros e segurança, antes abertas para constantes invasões. Algumas lições podem ser aprendidas com as atitudes tomadas por alguém que se deixou tocar pela graça, para corrigir de forma incorreta o que, de fato, precisava ser reconstruído.

A primeira tarefa é definir o que de fato precisava ser reconstruído. Esse levantamento pode apontar para fatos negativos, que muitos fingem não saber para dar impressão de que os problemas não existem. Por isso, nessas horas, é preciso coragem para constatar a realidade, mesmo que esteja difícil de ser encarada.

Também é preciso disposição para iniciar o processo de reconstrução profissional, social, econômico e principalmente moral.

Uma segunda lição que podemos tirar é a do perigo de nos acostumar a viver nos escombros,

tentando disfarçar as profundas rachaduras de nossas estruturas.

Muitos dos que permanecem na quase destruída instituição não percebem a crise.

Ao achar que a vida não pode ser alterada, nos acostumamos com o caos e corremos o risco de não encarar a realidade.

Que possamos olhar para nossas realidades, seja ela qual for, e entender que, com a ajuda de todos, as estruturas poderão ser refeitas.

Acreditando, estarmos todos num barco que insistia em afundar, que porém conseguimos estabilizar, certamente teremos competência para recolocá-lo no seu devido lugar.

Agradeço e parabênzito à todos desta equipe que honra e dignifica nossa luta.

Um agradecimento especial a todos aqueles que atendendo nosso grito de socorro, compareceram para juntos recuperarmos o que muito representa para nós enquanto categoria, para a população lapeana que certamente voltará a ter orgulho do Hospital Sorocabana estar fincado em seu território. Ao corpo clínico de modo geral pelo carinho e dedicação sempre demonstrado, saibam pois, que conheço médicos sem hospitais, porém não conheço nenhum hospital sem médico e por isso haveremos de trabalhar juntos para alcançar o nosso objetivo, ou seja, fazer o Hospital Sorocabana voltar a ser o que nunca deveria ter deixado de ser.

Prefiro não citar nomes para não cometer injustiças, e porque tenho certeza que cada um que fez por merecer saberá se identificar nestas palavras, que mais que um desabafo é um enorme agradecimento a todos.

Que o Grande Arquiteto do Universo, que é DEUS, a todos guarde e ilumine.

Rubens dos Santos Craveiro
Presidente do Sindicato

Expediente

Presidente: Rubens dos Santos Craveiro
Vice-presidente: Everson Paulo dos Santos Craveiro

Conselho Editorial

Izac de Almeida, José Claudinei Messias, Kátia Regina Coelho, Rogério Pinto dos Santos e Nelson Stefani

Tiragem: 10.000 exemplares
Jornalista responsável: Débora de Oliveira Ramos
MTB 44171

Telefone: (011) 3826-5299
E-mail: imprensa@sinfer.org.br
Endereço: Rua Barra Funda, 1031 - Cep: 01152-000 - São Paulo

**Hospital
Sorocabano**

Pleito histórico: Chapa 2 vence eleição da ABHS



Numa disputa eletrizante, a Chapa 2 – Modernidade e Tradição, encabeçada pelo diretor, José Carlos Simião e apoiada pelo Sindicato, venceu a eleição da Associação Beneficente dos Hospitais Sorocabana - ABHS.

Apesar da demora, muitos ferroviários associados compareceram às urnas, enfrentaram fila, mas, contribuíram para que a transparência e honestidade prevalecesse.

Voto a voto, a vitória ia se concretizando. Foram 241 votos para a Chapa 2 contra 113 da Chapa 1.

A Chapa vencedora administrará nos próximos 4 anos a Associação.

Veja algumas das propostas da Chapa 2 Modernidade e Tradição:

- √ Recuperação e manutenção do patrimônio ferroviário;
- √ Projeto administrativo profissional totalmente independente
- √ Recuperação total do Hospital, transformando a ABHS em um modelo de atendimento tanto ao sócio quanto à população.

O Sindicato da Sorocabana agradece o empenho e o comprometimento de todos os que ajudaram na vitória e, também aos que acreditaram nas propostas, depositando seu voto de confiança na Chapa 2.

Saiba quem fará parte da
Administração da ABHS nos
próximos 4 anos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ CARLOS SIMIÃO
DIRETOR PRESIDENTE

RODOLFO CARLOS GUARANY GALLO
SUPLENTE DIRETOR PRESIDENTE

IRENEU BARBOSA
DIRETOR COMERCIAL

UBIRATAN ITAPUAN GALLO
SUPLENTE DIRETOR COMERCIAL

NILSON DE MORAES
DIRETOR SECRETÁRIO

*ANTONIO CLEMENTE FILHO - SUPLENTE DIRETOR
SECRETÁRIO*

MEMBROS TITULARES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*IVENS SCRUPP, MARIO CESAR LOPES, ATAYDE BENE-
DITO DOS SANTOS, JAIR LOPES PINHEIRO.*

MEMBROS SUPLENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*CLÓVIS DE CAMPOS, CARLOS ALBERTO PEREIRA,
CLÓVIS GONÇALVES DA COSTA, JOÃO ANTONIO DE
OLIVEIRA.*

CONSELHO FISCAL

MEMBROS TITULARES DO CONSELHO FISCAL

MARIO LUIZ RIBEIRO MARTINS
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

*DANIEL DE LIMA e WALTER APARECIDO DE
CARVALHO*

MEMBROS SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL

WALDOMIRO CAVAGGIONI
SUPLENTE PRESID. CONSELHO FISCAL

*LAERCIO APARECIDO BARBOSA e CARLOS ALBERTO
CARREIRO*



Receita libera as primeiras restituições do IRPF 2009: Veja o calendário dos demais lotes.

Aposentados e Pensionistas

A Receita Federal do Brasil pagou no dia 15 de junho o primeiro lote de restituições do Imposto de Renda Pessoa Física 2009 (ano-base 2008). O lote foi pago com correção de 1,77%.

A liberação dos demais lotes obedecerá a seguinte ordem: quem entregou via internet terá prioridade, seguido dos que fizeram em disquete, ficando por último os que apresentaram a Declaração através de formulário.

Os idosos continuarão recebendo prioritariamente as restituições (conforme Estatuto do Idoso), obedecendo também à ordem como fizeram a entrega da Declaração.

Calendário de restituição do IRPF 2009



| Lote | Data | Correção |
|------|-------|----------|
| 1º | 15/06 | 1,77% |
| 2º | 15/07 | |
| 3º | 17/08 | |
| 4º | 15/09 | |
| 5º | 15/10 | |
| 6º | 15/11 | |
| 7º | 15/12 | |

Advogado Nelson Câmara Nova conquista na complementação

Mais uma vez o Escritório Câmara Sociedade de Advogados conquista importante vitória para os aposentados e pensionistas da FEPASA que recebem complementação: o direito ao recebimento de dois abonos salariais pagos ao pessoal em atividade na CPTM.

Este direito defendido por esse Escritório de Advocacia foi aceito pelos Juizes do Tribunal de Justiça. Lembramos ainda, que muitos companheiros aposentados já ganharam esse processo.

Conforme vocês têm acompanhado, nas edi-

ções anteriores do Sorocabano divulgamos outras importantes conquistas jurídicas para a categoria. Deste modo, este processo tenta recuperar o valor defasado das complementações de aposentadoria e/ou pensão dos ferroviários, as quais, no passado, sempre representaram grande orgulho para a categoria.

Os ferroviários sempre lutaram por seus direitos! Vamos manter esse ideal!

Procure logo o Sindicato para fazer valer os seus direitos.

Extrato anual do INSS

Aposentados e pensionistas associados do Sindicato, não se esqueçam de nos encaminhar o extrato anual com os valores pagos pelo INSS.

Para seus sócios, o Sindicato encaminha o extrato à Secretaria da Fazenda para que problemas com o pagamento dos benefícios não aconteçam!

ALL / Ferroban: negociações ainda estão emperradas

As negociações com a ALL / Ferroban, paradigma da Secretaria da Fazenda para a correção salarial dos aposentados e pensionistas, ainda não caminharam.

A enrolação continua e a Empresa persiste com sua proposta vergonhosa de reajuste zero.

O Sindicato e os ferroviários devem estar unidos contra esta proposta descabida!

Por isso, compareça às assembleias convocadas para discutir a respeito.

Recadastramento

Vejam a lista dos aposentados e pensionistas que estão com pagamento bloqueado por falta recadastramento.

Regularize já a sua situação. Faça seu recadastramento!

ADAO DA CUNHA CLARO
ADELAIDE ROMANO DO NASCIMENTO
ALCIDES MARIA NETO
ALICE SILVA CHATAGNIER
ANGELINA SANTOS PEREIRA CARVALHO
ANTONIO CORONADO
ANTONIO MOACYR CATHARINO
APARECIDA ROBERTINA LIMA
APARECIDA SAVIO BOLDO
APOLONIA LOPES RAMIRES
ARACY BUENO OLIVEIRA SCACHETTI
ARACY DA SILVA MARTINS
ASSUMPTA BASILIO MOREIRA
AUGUSTO SEVERINO
BASILIO CORREA DE TOLEDO
BELMIRA LEITE DE SOUZA
BENEDICTA DE SOUZA DA SILVA
BENEDITA GALVAO GRACIANO
BENEDITO LUCIO
BENEDITO R DE MORAES
CAROLINA DOS SANTOS
CLAUDIO DE MAIO RIBEIRO
CYNIRA RIBEIRO SANTOS MARCON
DEODATO CARLOS FILHO
DINA RODRIGUES REZENDE SILVA
DOROTY ELZA VICTORIO DA CRUZ
DURVALINA DE OLIVEIRA SILVA
ELPIDIO ALEXANDRINO FREIRE
ELZA VIEIRA DA SILVA GIMENEZ
ELZE GUIMARAES DE CAMPOS

EMILIA GIRALDEZ PRADO
ENEAS HERBST
ERNESTINA MARTINS GOMES
ESMERALDA DE LIMA GOMES
EUNICE COSTA
FRANCISCO CABRAL SILVA
GUIOMAR ALVES SIMEAO
HELENA DA SILVA
HELENA DIAS CORREIA
HERMINIA MARIA ALVES
HONORIO DOERING
IDALINA CORREA FRANCO
IRACEMA DA SILVA PALMA
IRACEMA DOS SANTOS
IZOLINA ANTONIA
JOALDIR BIANCHI
JOANA DE JESUS SOUZA
JOAO SIMOES CARDOSO
JOAO XAVIER DE JESUS
JOSE VITORINO ANTUNES DA SILVA
JOSEPHINA FERREIRA ROMAO
JUDITH CARLOS ARRUDA ROQUE
JUVENAL DE OLIVEIRA
LEONOR DE CAMARGO MOURA
LEONOR MIRANDA RAMOS DA SILVA
LUCINDA RIBEIRO PINTO
MALVINA DAS DORES DE MELLO
MARIA APARECIDA DIAS
MARIA APARECIDA SILVA OLIVEIRA
MARIA BENEDITA CAMPOS MARTINS

MARIA CORSO ROCHA
MARIA DA CONCEICAO CARVALHES
MARIA EUNICE DE OLIVEIRA
MARIA FERREIRA GONCALVES
MARIA GUIDONI MENALDO
MARIA LUZ DA SILVA FERNANDES
MARIA NADIR RODRIGUES PRADO
MARIA PAULA SILVA
MARTHA BARBETA SOLLER
RODRIGUES
NAIR FELIX LEITE
NEDY FERRARIS
NELSON COSTA
ODETE BASSOLI
ODILA DE CAMPOS
OLGA ROSSETTO PAVAO
ONDINA PIRES
ORLANDO PRADO
ROSA BUDELASSI MARAZZATO
ROSA PIRES RIBEIRO
RUTH BLAZECK
SANTINA PEREIRA FERREIRA
SILVANA ALMEIDA DOS SANTOS
SILVERIA LUIZA CASTRO CAMARGO
TEREZA CONCEICAO M RODRIGUES
TIAGO DE JESUS RODRIGUES
YARA MARIA ROCHA DE OLIVEIRA
YOLANDA BORELLI GIOVANETTI
YOLANDA GONCALVES SILVEIRA
YONE AZEVEDO GRACIANO

PROCESSO nº 053.95.403936-9

Informamos que, após 14 anos de marcha processual, os valores relativos ao Processo nº 053.95.403936-9 da 1ª Vara da Fazenda Pública da Capital, foram levantados.

Abaixo estão os nomes dos contemplados:

1) Helena Chaluppe – falecida

- 1.1) Antonio Carlos Chaluppe – filho
- 1.1.1) Neuza Decarli Chaluppe – nora
- 1.2) Helena Nancy Chaluppe dos Santos – filha
- 1.2.1) Luiz Antonio dos Santos – genro
- 1.3) Gerson Antonio Chaluppe – filho

2) Aracy Fonseca Vaz**3) Cecília Bueno Machado – falecida**

- 3.1) Joel Marco Bueno – filho
- 3.2) Jurenilda Machado Tebaldi – filha
- 3.2.1) Edson Tebaldi – genro
- 3.3) Jurema Machado Ramos – filha
- 3.3.1) Jussara A Ramos Vieira – neta
- 3.3.2) Marcelo Eduardo Ramos – neto
- 3.3.3) Carlos Eduardo Ramos – neto
- 3.3.4) Paulo Eduardo Ramos – neto
- 3.4) Jamir Bueno Machado – filho
- 3.4.1) Marinalva Souza Machado – nora
- 3.5) Jair Bueno Machado – filho falecido
- 3.5.1) Nilza Maria de Souza Machado – nora
- 3.5.2) Fabio Souza Machado – neto
- 3.5.3) Fabrício de Souza Machado – neto
- 3.5.4) Fernando Souza Machado – neto

4) Cecília de Souza Lima – falecida

- 4.1) Carlos Tadeu de Souza Lima – filho
- 4.1.1) Luiza Maria Barreto de Souza Lima – nora
- 4.2) Osvaldo de Souza Lima – filho
- 4.2.1) Teresa Cristina Fabrício Lima – nora

5) Celina Alves da Silva**6) Dionísia Antonia Alves****7) Domicilia Lourenço Garcia****8) Etelvina Bendinelli de Camargo – falecida**

- 8.1) João Batista Augusto de Camargo – filho
- 8.2) Laurentino Augusto de Camargo – filho
- 8.3) Maria Emilia Camargo de Oliveira – filha
- 8.3.1) Dirceu de Oliveira – genro
- 8.4) Alice Augusto de Camargo Kamizaki – filha
- 8.5) Carlos Augusto de Camargo – filho falecido
- 8.5.1) Maria Vanda B. dos A. Camargo – nora
- 8.5.2) Carlos Augusto de Camargo Junior – neto
- 8.6) Douglas Augusto de Camargo – neto

9) Eulina Ramos dos Santos – falecida

- 9.1) Roque Mauricio dos Santos – filho
- 9.2) Raimunda dos Santos Martins – filha

10) Firmina Misse Cardoso**11) Francisca Gonçalves Prado – falecida**

- 11.1) Claudio G. Prado – filho falecido
- 11.1.1) Teresinha de Jesus C. Prado – nora
- 11.2) Clovis G. Prado – filho
- 11.3) Valmir G. Prado – filho
- 11.4) Valdir Gonçalves Prado – filho
- 11.5) Claudete Prado da Silva – filha
- 11.5.1) Antonio Carlos da Silva – genro
- 11.6) Valdomiro G. Prado – filho
- 11.7) Clarice G. Prado – filha falecida
- 11.7.1) Rubens Matias – genro
- 11.7.2) Valeria Matias – neta
- 11.7.3) Vanderlei Prado Matias – neto
- 11.7.4) Wagner Prado Matias – neto
- 11.7.5) Sidney Prado Matias – neto
- 11.7.6) Juliana Prado Matias – neta
- 11.7.7) Vânia Matias – neta
- 11.8) Carlos G. Prado – filho falecido
- 11.8.1) Benilda Tosta Prado – nora
- 11.8.2) Bruno Tosta Prado – neto
- 11.8.3) Hugo Tosta Prado – neto

12) Helena de Alcântara**13) Helena Dias****14) Helena da Silva Miranda – falecida**

- 14.1) Helio Miranda – filho falecido
- 14.1.1) Conceição A. Miranda – nora
- 14.2) Santana Miranda da Silva – filha
- 14.3) Maria de Lourdes M. da Silva – filha
- 14.3.1) Sylvio Antonio da Silva – genro
- 14.4) Edson Miranda – filho
- 14.5) Sonia Regina Ferreira – filha

15) Helia Begueto Brasilino**16) Hilda Jonas****17) Idalina Santos C. Lopes****18) Ignes Fernandes Barbosa****19) Inez Oliveira Carrico****20) Inês do Carmo Silva****21) Isabel Ferreira de Barros Sanches**

- 21.1) Dorinha Aparecida S. Macedo – filha
- 21.2) Antonio Carlos A. Macedo – genro

Seu Plano de Saúde

Plano de saúde do idoso é seis vezes mais caro que para jovens

Diferença de valor entre a faixa de zero a 18 anos é até 500% menor do que os que têm mais de 59 anos

Ao completar 59 anos, os clientes dos planos de saúde se deparam com reajustes de até 104%, já que eles entram na última faixa etária. No entanto, esse abismo é ainda muito maior se comparadas a primeiro (de zero a 18 anos) e a última faixa: a diferença permitida é de até 500%, seis vezes o valor pago pelas crianças e jovens.

Obviamente, as operadoras podem cobrar esses valores para dar conta das necessidades dos idosos, que precisam de mais atendimento e cuidados. Para se ter uma ideia, em um plano da Amil, a primeira faixa paga R\$ 99,75, enquanto a última (mais de 59 anos) desembolsa R\$ 598,50, pela cotação em plano básico de enfermaria.

Segundo o Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), ao permitir essa disparidade de preços, as operadoras criam obstáculos para a entrada e a permanência de consumidores idosos em suas carteiras.

Para os planos de saúde assinados a partir de janeiro de 1999, os chamados planos antigos, a ANS

determina a variação não pode ser superior a 500% entre a primeira e a última faixa etária. Já a partir de 2004 é proibido aumento para os mais de 60 anos. Aqui também vale o limite de 500% entre a primeira e a última faixa.

Nos preços cobrados pela Trasmontano, por exemplo, essa variação é menor, de 440%. A mensalidade para clientes de zero a 18 anos é de R\$ 79,14 no plano básico em enfermaria. Já para os adultos com mais de 50 anos, o custo mensal pula para R\$ 427,32 nas mesmas condições de cobertura. Dix Saúde e Unimed Paulistana praticam a diferença máxima permitida, de 500%. Na primeira, os valores são R\$ 60,61 e R\$ 363,66 e, na Unimed, R\$ 95,56 e R\$ 573,33.

Com a implementação da portabilidade das carências, os beneficiários pertencentes à última faixa podem migrar de operadora e as diferenças de 500% entre a primeira e a última faixa continuam a ser respeitadas.

Fonte: *Jornal Diário de São Paulo*

O peso da Idade

Mensalidades

As operadoras podem diferenciar o valor das mensalidades de acordo com a faixa etária, sendo que a primeira (0 a 18 anos) deve custar até seis vezes menos que a última (mais de 59 anos).

Contratos antes de 1º/01/1999

Nos planos assinados antes da entrada em vigor da Lei 9.656/98, deve-se cumprir o que consta no contrato.

Contratos de 1999 a 2004

As faixas e os percentuais têm que estar no contrato.

A lei determina, também, que o da última faixa (70 anos ou mais) poderá ser, no máximo, seis vezes maior que o preço da faixa inicial (0 a 17 anos). Valem as seguintes faixas:

- 1) 0 a 17 anos
- 2) 18 a 29 anos

- 3) 30 a 39 anos
- 4) 40 a 49 anos
- 5) 50 a 59 anos
- 6) 60 a 69 anos
- 7) 70 anos ou mais

Contratos após 1º/01/2004

O valor fixado para a última faixa etária (59 anos ou mais) não pode ser superior a seis vezes o valor da primeira faixa (0 a 18 anos). Faixas etárias obrigatórias:

- 1) 0 a 18 anos
- 2) 19 a 23 anos
- 3) 24 a 28 anos
- 4) 29 a 33 anos
- 5) 34 a 38 anos
- 6) 39 a 43 anos
- 7) 44 a 48 anos
- 8) 49 a 53 anos
- 9) 54 a 58 anos
- 10) 59 anos ou mais

Notícias Gerais

Contribuição Assistencial: MTE regula cobrança pelos sindicatos

O Ministério do Trabalho e emprego (MTE) editou uma Ordem de Serviço (OS) 1, que trata da cobrança (taxa) assistencial pelas entidades sindicais.

A OS determina que é possível a cobrança da contribuição de todos os trabalhadores, desde que instituída em assembleia geral, com ampla participação dos trabalhadores da categoria.

E, ainda se estiver prevista em convenção ou acordo coletivo de trabalho; e se for garantido ao empregado não sindicalizado o direito de oposição ao desconto no salário.

Oposição

A OS determina também, em caso de oposição, que o trabalhador não sindicalizado deve exercer seu direito por meio de apresentação de carta ao sindicato, no prazo de 10 dias.

Para o trabalhador não sindicalizado pedir ao empregador que não desconte em folha a taxa deverá apresentar-lhe comprovante de recebimento de carta-oposição recebida pelo sindicato.

Fonte: Agência Diap

Não se esqueça de fazer a atualização de seus dados cadastrais!

“Como sempre PSDB e FHC contra os trabalhadores e, como sempre, acompanhando-os o Ministro Nelson Jobim que por descuido não é do PSDB, por quê será?”

Adiada decisão sobre retirada unilateral do Brasil da Convenção 158 da OIT

O julgamento sobre denúncia da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que protege o trabalhador contra a demissão arbitrária, teve sua conclusão adiada mais uma vez. A ministra Ellen Gracie pediu vista da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 1625 ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) e pela Central Única dos Trabalhadores (Cut).

As entidades contestam o Decreto federal 2.100/96 do então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, no qual informa a retirada do Brasil do acordo internacional relativo ao término da relação de trabalho por iniciativa do empregador.

Alegam as entidades que um ato unilateral do presidente da República relativo a tratado internacional fere o artigo 49, I, da Constituição Federal, que trata das competências do Congresso Nacional.

Voto Vista

O julgamento começou com a apresentação do voto vista do ministro Joaquim Barbosa que abriu uma nova vertente no julgamento do caso. O ministro se pronunciou no sentido de julgar totalmente procedente a ação da Cut e da Contag para declarar inconstitucional o decreto presidencial que excluiu a aplicabilidade no Brasil da Convenção 158 da OIT.

Na avaliação de Joaquim Barbosa, da mesma forma que um acordo internacional para vigorar no Brasil precisa ser assinado pelo presidente da República e submetido à ratificação do Congresso Nacional, a extinção desse tratado deve passar pelo mesmo processo. Caso contrário, disse o ministro, há violação [formal] do texto constitucional, uma vez que o processo legislativo não foi respeitado.

Joaquim Barbosa, afirmou que na Constituição brasileira não há norma sobre denúncia de tratado, mas observou que um acordo internacional tem força de lei e que no Brasil nenhum ato com força de lei vigora sem a anuência do Parlamento. O ministro citou como exemplo as medidas provisórias que são editadas pelo poder Executivo, mas dependem de apreciação do Legislativo.

Parcial procedência

O relator da matéria, ministro Maurício Corrêa (aposentado) e o ministro Carlos Ayres Britto, inicialmente votaram pela procedência parcial da ação movida pela Contag e Cut. O julgamento começou em outubro de 2003 e nele os ministros defenderam que, assim como o Congresso Nacional ratifica os tratados internacionais, também tem o poder de decidir sobre a extinção deste tratado, por meio de decreto legislativo.

Assim, ambos os ministros haviam decidido que o decreto presidencial em questão deve ter interpretação conforme o artigo 49, inciso I da Constituição Federal, de forma a condicionar a denúncia da Convenção 158 da OIT ao referendo do Congresso Nacional.

Improcedência

Já em julgamento realizado em março de 2006, o ministro Nelson Jobim (aposentado) votou pela total improcedência da ação e a manutenção do decreto presidencial que denunciou a convenção 158 da OIT.

Na avaliação de Jobim, a denúncia de tratado internacional é feita unilateralmente pelo presidente da República que é o órgão que representa o país na ação e independe da apreciação do Congresso Nacional.

Denúncia

Quando um tratado internacional é firmado, como no caso da Convenção 158 da OIT, os países signatários têm um prazo para ratificar o acordo e também para contestá-lo. Ao apresentar uma denúncia, o país denunciante informa e torna público que a partir de uma determinada data aquele tratado deixará de vigorar internamente, ou seja, que houve rompimento do tratado.

No decreto contestado, o então presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, informa que a partir de 20 de novembro de 1997 a Convenção 158 da OIT deixaria de ser cumprida no Brasil. A convenção foi adotada em Genebra (Suíça) em junho de 1982 e é relativa ao término da relação de trabalho por iniciativa do empregador chamada de demissão arbitrária.

Fonte: Supremo Tribunal Federal - Publicado pela Agência Diap

SOS FERROVIA: reatvação do trecho Prudente / Epitácio

ANTT, Ministério dos Transportes, ALL, Sindicato e Sociedade Civil se reúnem mais uma vez



João David, Furlan, Messias e Adenir

No dia 25 de junho foi realizada em Presidente Epitácio, mais uma reunião envolvendo ANTT, Ministério dos Transportes, ALL, Sindicato, empresários, a força política da região, com prefeitos e vereadores, além de deputados e representantes da Sociedade Civil, para tratar da reativação definitiva do trecho de Presidente Prudente à Presidente Epitácio.

A reunião foi fruto de um evento realizado na sede da ANTT em São Paulo, no mês de março, conforme já noticiado pelo Jornal Sorocabano.

O Sindicato foi representado pelos diretores José Claudinei Messias, João David de Oliveira e Valdir Pires.

Curiosamente a empresa apresentou um custo para a reativação do trecho na ordem de R\$ 360 milhões, para cobrir custos com reformulação de trechos, construção de cruzamentos, aquisição de locomotivas e vagões e que 70% desse recurso deveria ser obtido através de financiamento junto ao BNDES e o restante através de outros financiamentos, e ainda que o frete entre Epitácio à Paranaguá ficaria em torno de R\$ 90,00 a tonelada, para cobrir os custos.

José Antonio Furlan, prefeito de Presidente Epitácio, mostrou toda a sua indignação quanto ao descaso da empresa com a região, que pode se tornar o maior terminal intermodal de cargas do país, envolvendo ferrovia, hidrovia, rodovia e aerovia.

O Sindicato da Sorocabana enfatizou que esse problema já se arrasta há mais de oito anos e que o desmonte da estrutura foi provocado pela própria empresa, com venda de material, sucateamento e desativação de trechos e pátios de cruzamento, fazendo uma retrospectiva de todos os fatos ocorridos desde 2001, quando houve a primeira denuncia na Procuradoria da República.

Foi frisado ainda que, o custo médio do transporte para o mesmo destino fica em torno de R\$ 70,00 a tonelada pelo modal rodoviário e que da maneira proposta pela empresa ninguém transportaria pela ferrovia, nem mesmo por "saudosismo". Foi salientado ainda que existe um TAC (Termo de Ajuste

de Conduta) firmado junto ao Ministério dos Transportes em 2.004 disciplinando a obrigação em reativar o trecho e que não vem sendo cumprido.

No evento também foi lançada a possibilidade em se instalar uma CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os desmandos das concessionárias de transporte ferroviário, tanto na Assembléia Legislativa de São Paulo quanto na Câmara dos Deputados.

Curiosa foi a posição tanto do representante do Ministério dos Transportes quanto da ANTT, que no início mostraram-se sensibilizados pelos argumentos da empresa, porém, após a manifestação de muitos dos presentes e de nosso sindicato, recuaram afirmando que haverá um efetivo acompanhamento por parte desses órgãos com a finalidade de reativar definitivamente o trecho.

Sem muita surpresa, os representantes da empresa deixaram o local antes do término da reunião, demonstrando a falta de respeito e compromisso com todos os presentes.

Esse é mais um capítulo nessa luta, onde o Sindicato reafirma, como sempre, seu compromisso em lutar na defesa dos ferroviários e dos interesses da ferrovia quando se tratar da manutenção do transporte ferroviário.

ALL –
Ferroban
Ferronorte

Negociação 2009 ainda está emperrada

Difícil negociar com quem se nega a entender que negociação é uma busca por denominadores comuns, por vantagens iguais, ninguém perde, todos ganham.

A ALL – America Latina Logística S/A busca incessantemente tirar vantagens e, por isso, arrasta a negociação por meses e tentar desestabilizar o processo. Prejudica ainda mais os trabalhadores, que atualmente têm sido alvos de todas as espécies de ameaças e pressões.

Infelizmente nada que esteja sendo feito pela ALL surpreende, pois nos últimos anos aprendemos a entender a forma de pensar daqueles que buscam o lucro desmedido a qualquer custo.

E se alguém acredita quando ela alega fala em suas reuniões setoriais que são os Sindicatos os responsáveis por emperrar a negociação, basta atentar para os problemas com o pagamento de horas-extras. Se isto for pouco pergunte aos supervisores se o ponto eletrônico implantado pela empresa é homologado pelo Ministério do Trabalho, pergunte para os gestores da empresa por que ela responde a um processo federal por danos ambientais, questione para aqueles que costumeiramente ameaçam os trabalhadores, caso não

obedeçam às ordens para descumprimento do procedimento operacional na Serra de Santos.

Apesar de se vangloriar de bater recordes e mais recordes de faturamento, portase de forma mesquinha defasando os salários dos trabalhadores, oferecendo um ZERO como se fosse a coisa mais linda do mundo, não causa espanto em ninguém.

Não importa o que a ALL fale. A sua credibilidade já não existe mais, a confiança se desfez com a mesma facilidade com que ela demite um pai de família somente para lhe imputar a responsabilidade que é dela.

Quem acredita em alguém que há muito tempo deixou de honrar seus compromissos?

Por isso, o Sindicato é taxativo em dizer. **NÃO AO BANCO DE HORAS! NÃO AO AUMENTO ZERO! CHEGA DE MENTIRA E ENROLAÇÃO!**



Opinião

Faça parte de um todo, filie-se ao Sindicato

O simples pensamento de que tudo que nos rodeia está ligado a nós, é a forma paralela de dizer que tudo que acontece tem uma pequena ou grande influencia sobre nossos atos e omissões.

Por menor que sejam os nossos atos eles interferem em nossos destinos e nos destinos dos outros, isso explica para os menos afortunados que a omissão de ontem é a dificuldade de hoje e a desgraça de amanhã. Se plantarmos uma laranjeira o que irá nascer será uma laranjeira e não adianta implorar para dar outro tipo de fruto.

A nossa omissão permite que outro venha e plante seus frutos em nossos quintais, daí seremos obrigados a comer aquilo que nos é servido, sem a chance de podermos recusar, e isso sem ter opção.

Hoje o mundo exige profissionais mais qualificados e mais conhecedores do mundo e de tudo o que acontece ao seu redor. Tudo irá influenciar na sua vida seja a curto, médio ou a longo prazo, não adianta se omitir ou se esconder na sombra, uma hora vai você vai ter que sair dela, e nessa hora é bom estar entre amigos do que estar só, ou entre feras.

Ficar sentado rezando não adianta, é necessário se levantar e agir, interagir com tudo que está ao redor, entender que não existe ação sem reação, e a omissão é uma forma de

ação só que se entende como uma aceitação de tudo que é ruim que lhe é imposto.

Se hoje lhes oferecem migalhas, e se aceitarem passivos, amanhã oferecerão a sobras do almoço do dia anterior, ou mesmo aquilo que é servido aos porcos e ainda acharão é um favor. O pior, tornar-se escravo da própria covardia e se conformar com a lavagem oferecida.

O mundo exige do homem posturas mais firmes e sensatas, contundentes, frias e objetivas e a omissão é tratada como fraqueza. Fraquejar no mundo animal é sinal de que logo será o jantar de um predador qualquer.

Não seja omissos, saia da sombra e se torne parte de um todo de forma ativa e consciente, assim poderemos dar ramos melhores às nossas vidas, dar condições melhores às nossas famílias.

“Nesta vida temos três professores importantes: o ‘Momento Feliz’, o ‘Momento Triste’ e o ‘Momento Difícil’. O ‘Momento Feliz’ mostra o que não precisamos mudar. O ‘Momento Triste’ mostra o que precisamos mudar. O ‘Momento Difícil’ mostra que somos capazes de superar” **(Mário Quintana)**.

Rogério Pinto dos Santos é dirigente sindical

Opinião

REFORMA SINDICAL:

Mais uma vez resgatando conquistas e repondo a verdade

Com crise mundial que estamos passando, e o desemprego atingindo recordes históricos, mais uma vez, ao invés de se buscar soluções para a crise que passamos, o movimento sindical vem sendo sistematicamente atacado, com o discurso da Reforma Sindical e Trabalhista, mas sem a demonstração prática dos benefícios que traria, inclusive na geração de empregos.

Já tratamos desse assunto anteriormente, mas para entendermos a importância da atual estrutura sindical vigente, devemos entendê-la e, principalmente, a forma como foi implantada e mostrarmos a importância em implementar, ao invés de desmontar como propõe o atual governo.

O Brasil, antes de 1930, era basicamente um país agrícola, com predominância da cultura do café. De lá para cá, industrializou-se, experimentou um dos maiores índices de desenvolvimento dos países ocidentais até 1.980 e foi capaz de implantar uma das legislações trabalhistas mais avançadas do mundo.

Nesse período, surgiram os sindicatos, a proteção do trabalho, o salário mínimo, a carteira de trabalho, a previdência pública, as férias, o repouso semanal remunerado, a proteção à gestante e a organização sindical.

Ataca-se muito a CLT, que precisa ser atualizada e aperfeiçoada, como já vem sendo feito nos últimos anos, mas foi com ela que o Brasil cresceu a taxas inéditas durante muitas décadas e os trabalhadores puderam ter assegurados seus direitos, razão pela qual os neoliberais tentaram desmontá-la, através da chamada flexibilização, no final do governo anterior, ou seja, um verdadeiro golpe à todos os trabalhadores brasileiros. Felizmente, o atual governo, numa demonstração de lucidez, arquivou prontamente o que poderia ser chamado de o

fim da CLT, pois a argumentação de flexibilizar para melhorar não convenceu nunca, pois se a intenção era melhorar, não precisava acabar com conquistas históricas e sim aprimorá-las.

A CLT nasceu pouco tempo depois da Revolução de 30, sob forte influência da revolução operária russa de 1917 e, no tocante à organização sindical, não se trata de nenhuma invenção fascista.

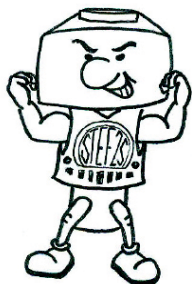
Considerando que a CLT tem centenas de artigos, podemos afirmar que não é reflexo da famosa "Carta de Trabalho", como já foi afirmado por muitas pessoas, já que esta dedica cerca de 11 artigos genéricos ao Direito do Trabalho, onde seu objetivo principal previa a organização de sindicatos, federações e confederações mistos, ou seja, de trabalhadores e empresários, para que o poder econômico dominasse a força laboral.

No Brasil, a estrutura sindical dos empregados e empregadores foi corretamente separada, para garantir a independência das classes sociais e uma justa relação capital/trabalho.

Atualmente, a discussão sobre a Reforma Sindical e Trabalhista está em segundo plano, mas temos a Portaria 186 do Ministério do Trabalho, que já causou muita polêmica e tem como fruto muitas ações de inconstitucionalidade e questionamentos no Congresso Nacional, portanto a cautela deve ser grande, pois não se trata de embate entre sindicalismo e governo, mas a manutenção de um modelo que deve ser aperfeiçoado e adequado à nossa realidade, disciplinando e coibindo abusos, mas não simplesmente desmontado, como já foi proposto, pois afinal, ainda vivemos num país democrático.

José Claudinei Messias é Secretário Geral do Sindicato da Sorocabana. E-mail: messias@sinfer.org.br

Negociação coletiva 2009 Empreiteiras: Sindicato fecha acordo histórico com reajuste de 11,12%



Enquanto a ALL insiste em não conceder um reajuste salarial digno, o Sindicato fechou um Acordo Coletivo de Trabalho com a empreiteira ELF - Engenharia Assisense Ltda - ME, prestadora de serviços ferroviários, que atua em grande parte da malha ferroviária da própria ALL.

Além da reposição integral da inflação verificada no período, de 5,83% (cinco vírgula oitenta e três por cento), houve um acréscimo de 5% (cinco por cento), à título de ganho real, visto os resultados da empresa no período, um

total de 11,12% (onze vírgula doze por cento) a partir de 01 de maio de 2009, sobre o salário base para todos os empregados.

Além do reajuste, também foi conquistado o tíquete refeição ou alimentação, no valor de R\$ 12,50.

Ainda há muita luta pela frente, a ALL apesar de estar alcançando resultados positivos mesmo com a crise mundial, tem demonstrado total falta de sensibilidade e compromisso com a classe trabalhadora.

Cruzadinha

As respostas da Cruzadinha estarão no próximo número do Sorocabano

| | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 1 | 2 | | | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | | 8 |
| 9 | | | 10 | | | 11 | | | | |
| 12 | | 13 | | | 14 | | | | | 15 |
| 16 | | | | 17 | | | 18 | | | |
| 19 | | | | | | 20 | | | | 21 |
| | | 22 | | 23 | 24 | | | | 25 | |
| 26 | 27 | | 28 | | | 29 | | 30 | | |
| | 31 | 32 | | | | 33 | 34 | | | |
| 35 | | | | 36 | 37 | | | | | |
| | | 38 | | | | | | 39 | | 40 |
| 41 | | | | | | | | | 42 | |

Horizontais: 1-Salto brusco. 3-Aquilo que serve de lição. 9-Aura. 10-Aqui. 11-Ouvido, em inglês. 12-Macaco. 14-Tamanho, estatura. 16-Igualdade de visão em ambos globos oculares. 18-Dona de casa, em relação aos criados. 19-Ramificação. 20-Milho torrado. 22-A segunda vogal. 23-Exprime reflexão, preguiça. 25-Feminino de são. 26-Consoantes de soma. 28-Do verbo ser. 30-Oceano. 31-Modos de proceder. 33-Estado do Brasil. 35-Resolução submetida à apreciação do povo. 38-Montar. 39-Indica um limite de tempo. 41-Parte da habitação entre o chão e o assoalho. 42-Levar à toa.

Verticais: 1-Pequenas flechas de zarabatana. 2-A maneira natural de falar. 3-Vogais de tela. 4-Dez, em romano. 5-Enguia, em inglês. 6-Malfeito. 7-Instrumento utilizado para determinar a direção vertical. 8-Reza. 10-Copa. 13-Premone. 14-Autores (abrev). 15-Jia. 17-Orifícios por onde se enfia uma fita. 21-Arbusto que nasce nos terrenos alagados pelas cheias. 24-Nesse lugar. 25-Árvore da família da sapotáceas. 27-Antônimo de bem. 28-Resto. 29-Parte da missa destinada à consagração. 30-Aquele que executa mal o seu serviço. 32-Máquina destinada a produzir tecidos. 34-Terceira nota musical. 35-Estou, em inglês. 36-Íntimo. 37-Sociedade anônima (sigla). 40-Símbolo de érbio.

Solução da Cruzadinha anterior

HORIZONTAIS: 1-Araca. 6-Grossa. 11-Fidalguesco. 13-Ecos. 14-Ua. 15-O.A. 16-Só. 17-Chipa. 19-Rã. 21-Lacro. 22-Mar. 23-Oral. 25-Baba. 26-Archa. 28-Ban. 29-Rola. 31-Raso. 33-Té. 34-Mui. 36-Den. 37-Cê. 38-Sólida. 40-Amas. 41-Aio. 42-Sã. **VERTICAIS:** 1-Afestoar. 2-Rico. 3-Ado. 4-Cascalho. 5-AL. 6-Guapo. 7-Ré. 8-O.S.O. 9-Scarab. 10-A.O. 12-Guira. 18-H.C. 20-Araponga. 21-Lacre. 22-Manada. 24-Rr. 25-Bar. 27-Almo. 30-Aula. 32-Sé. 33-Tem. 35-III. 37-Cá. 39-Dó.

Como manter-se jovem



1. Deixe fora os números que não são essenciais. Isto inclui a idade, o peso e a altura. Deixe que os médicos se preocupem com isso.

2. Mantenha seus os amigos divertidos. Os depressivos puxam para baixo. (Lembre-se disto se for um desses depressivos!)

3. Aprenda sempre: Aprenda mais sobre computadores, artes, jardinagem, o que quer que seja. Não deixe que o cérebro se torne preguiçoso. 'Uma mente preguiçosa é oficina do Alemão.' E o nome do Alemão é Alzheimer!

4. Aprecie mais as pequenas coisas.

5. Ria muitas vezes, durante muito tempo e alto. Ria até lhe faltar o ar. E se tiver um amigo que o faça rir, passe muito e muito tempo com ele ou ela!

6. Quando as lágrimas aparecerem, agüente, sofra e ultrapasse.

A única pessoa que fica conosco toda a nossa vida somos nós mesmos. VIVA enquanto estiver vivo.

7. Rodeie-se das coisas que ama: Quer seja a família, animais, plantas, hobbies, o que quer que seja. O seu lar é o seu refúgio.

8. Tome cuidado com a sua saúde:

Se é boa, mantenha-a.

Se é instável, melhore-a.

Se não consegue melhorá-la, procure ajuda.

9. Não faça viagens de culpa. Faça uma viagem ao centro comercial, até a um país diferente, mas Não para onde haja culpa

10. Diga às pessoas que ama que as ama a cada oportunidade.

Se puder, compartilhe esta mensagem com alguém!

"De nada vale a pena se não tocarmos o coração das pessoas."